

SuperComputação

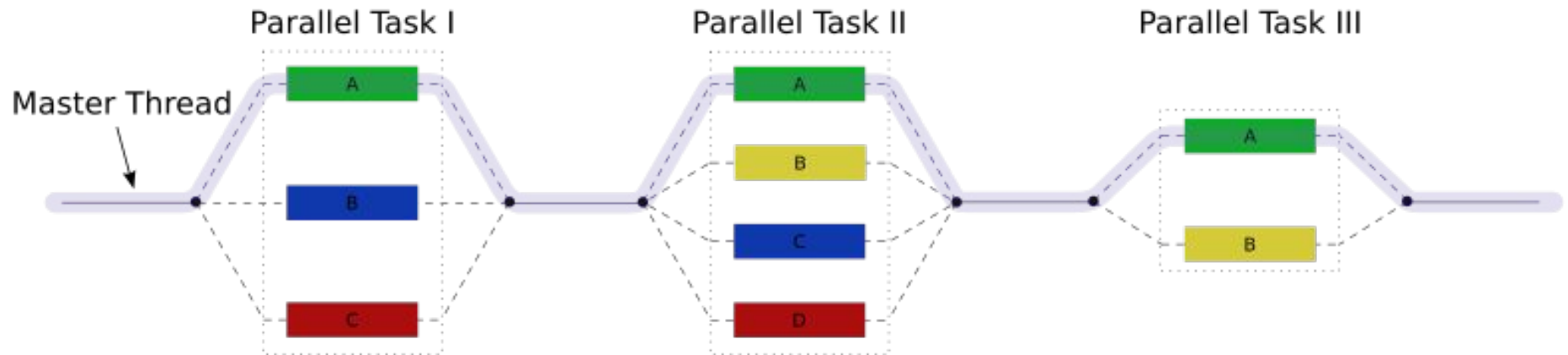
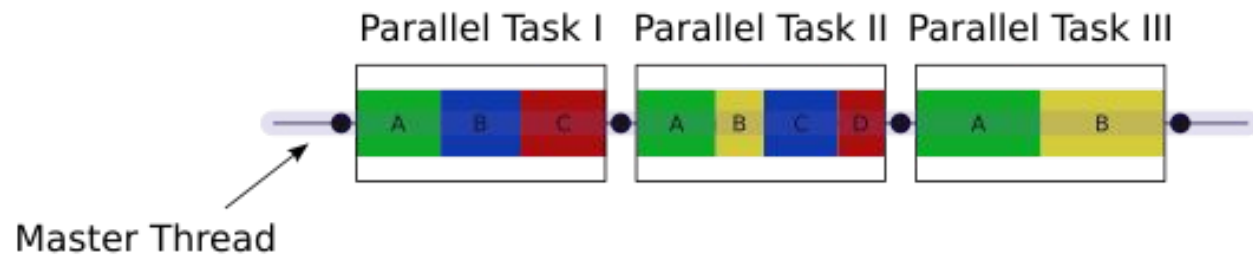
Aula 10 – Efeitos colaterais e paralelização

2019 – Engenharia

Luciano Soares [<lpsoares@insper.edu.br>](mailto:lpsoares@insper.edu.br)

Igor Montagner [<igorsm1@insper.edu.br>](mailto:igorsm1@insper.edu.br)

Aulas passadas



Aulas passadas

Modelo fork-join:

```
#pragma omp parallel
{
    int id = omp_get_thread_num();
    long nt = omp_get_num_threads();
    double d = 0;
    for (long i = id; i < num_steps; i+=nt) {
        double x = (i-0.5)*step;
        d += 4.0/(1.0+x*x);
    }
    #pragma omp atomic
    sum += d;
}
```

Aulas passadas

Modelo fork-join:

```
#pragma omp parallel for reduction(+:sum)
for (long i = 0; i < num_steps; i++) {
    double x = (i-0.5)*step;
    sum += 4.0/(1.0+x*x);
}
return sum * step;
```

Hoje

- Comentários *mandel.c*
- Códigos com efeitos colaterais
- Mini-projeto: cálculo do pi usando sorteios aleatórios

Exercício *mandel.c* (solução)

```
# define NPOINTS 1000
# define MAXITER 1000

struct d_complex{
    double r;
    double i;
};
struct d_complex c;
int numoutside = 0;

void testpoint(struct d_complex);

int main(){
    int i, j;
    double area, error, eps = 1.0e-5;
    #pragma omp parallel for default(shared) private(c,j) firstprivate(eps)
        for (i=0; i<NPOINTS; i++) {
            for (j=0; j<NPOINTS; j++) {
                c.r = -2.0+2.5*(double)(i)/(double)(NPOINTS)+eps;
                c.i = 1.125*(double)(j)/(double)(NPOINTS)+eps;
                testpoint(c);
            }
        }

    area=5.625*(double)(NPOINTS*NPOINTS-numoutside)/(double)(NPOINTS*NPOINTS);
    error=area/(double)NPOINTS;
    printf("Area of Mandlebrot set = %12.8f +/- %12.8f\n",area,error);
    printf("Correct answer should be around 1.510659\n");
}
```

```
void testpoint(struct d_complex c){
    struct d_complex z;
    int iter;
    double temp;
    z=c;
    for (iter=0; iter<MAXITER; iter++){
        temp = (z.r*z.r)-(z.i*z.i)+c.r;
        z.i = z.r*z.i*2+c.i;
        z.r = temp;
        if ((z.r*z.r+z.i*z.i)>4.0) {
            #pragma omp atomic
            numoutside++;
            break;
        }
    }
}
```

Agora as respostas
são constantes e
corretas.

Exercício *mandel.c*

Qual a nota de vocês para

- organização do código?
- facilidade de leitura?
- boas práticas de programação?

Exercício *mandel.c*

Exercício 4 pedia para reorganizar o código.

Isso diminuiu os problemas de paralelização?

Exercício *mandel.c*

Efeitos colaterais: função que lê ou modifica o estado global do programa.

- 1) Seu resultado não depende somente dos argumentos passados;
- 2) A função escreve seus resultados em outros lugares além do seu valor de retorno.

Exercício *mandel.c*

Mundo ideal: nenhuma função modifica o estado global do programa, facilitando muito a paralelização

Mundo real: eliminar todos efeitos colaterais pode tornar o código menos claro, menos eficiente e muito menos legível

Exercício *mandel.c*

Mundo ideal: nenhum estado global do programa, paralelização

Linguagens funcionais

Mundo real: eliminar todos efeitos colaterais
pode tornar o código menos claro, menos
eficiente e muito menos legível

Exercício *mandel.c*

Mundo ideal: nenhuma função modifica o estado global do programa, facilitando muito a paralelização

Mundo real: **diminuir** efeitos colaterais na **parte paralela** do código pode

- 1) evitar problemas de compartilhamento de dados e de concorrência por recursos
- 2) melhorar organização do código

Exercício *mandel.c*

Objetivo é escrever código threadsafe:

manipula dados de modo que nenhuma thread interfira na execução de outra.

- Evitar estado compartilhado/efeitos colaterais
- Utilizar primitivas de sincronização para acessar os dados compartilhados

Atividade prática

- Cálculo do PI usando algoritmo probabilístico
- Diversas opções de paralelização

Geração de números aleatórios

- Em um gerador aleatório não é possível prever qual será o próximo número
- Podemos criar geradores pseudo-aleatórios: sequência depende de uma regra conhecida, mas possui propriedades parecidas com uma sequência aleatória de verdade
- A “aleatoriedade” da sequência depende do método e dos parâmetros usados
- Possibilidade de realizar simulações estatísticas

Método de Monte Carlo

Aproximar algum valor baseado em sorteios aleatórios

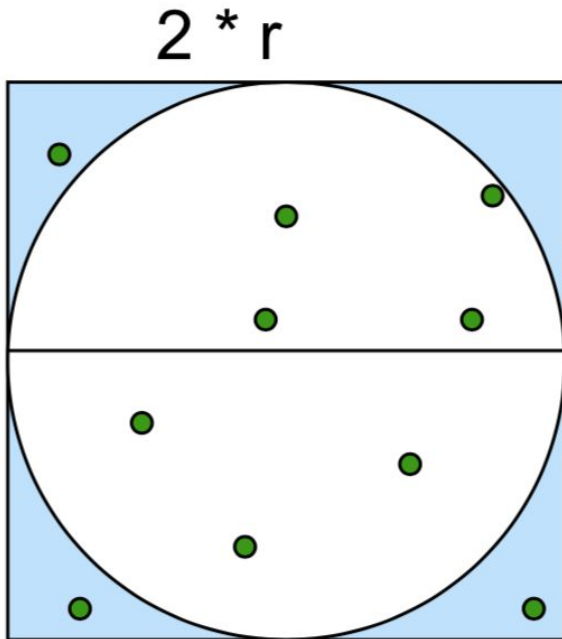
Exemplo:

Lance dardos aleatoriamente no quadrado
Probabilidade de cair no círculo é proporcional às áreas:

$$A_c = \pi * r^2$$

$$A_q = (2*r) * (2*r) = 4 * r^2$$

$$\text{Prob.} = A_c / A_s = \pi / 4$$



$$N = 10 \quad \pi = 2.8$$

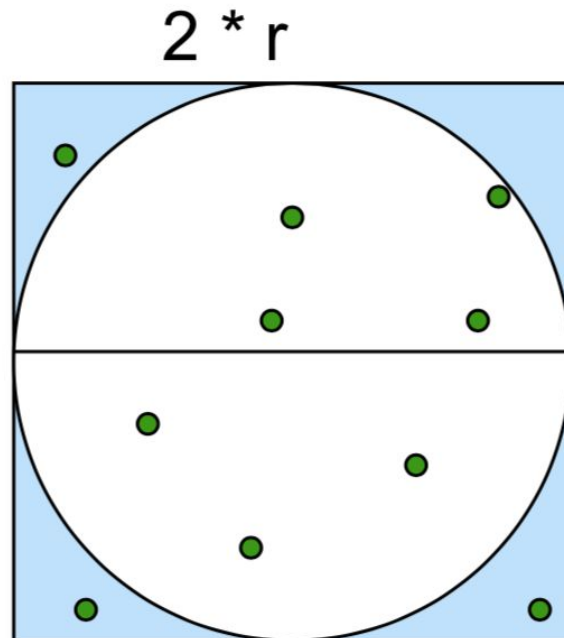
$$N = 100 \quad \pi = 3.16$$

$$N = 1000 \quad \pi = 3.148$$

Método de Monte Carlo

Aproximar algum valor baseado em sorteios aleatórios

Exemplo: Cálculo do PI



Define qualidade da aproximação!

Probabilidade de um ponto
cair dentro do círculo:

Método:

- 1) Sorteia N pontos
- 2) Conta pontos dentro (I) e fora (F)
- 3) $\pi = 4 * (I/F)$

Atividade prática

Cálculo do PI usando algoritmo probabilístico

Objetivo: explorar diferentes estratégias de paralelização

1. exclusão mútua
2. dividir tarefas paralelizáveis e não paralelizáveis
3. transformar em tarefas independentes

Atividade prática

Vamos trabalhar hoje no roteiro 06 – Efeitos colaterais e geração de números aleatórios

Objetivo: tornar a implementação do LCG usada no exemplo *thread safe*.

Seu trabalho será o código para que cada thread gere uma sequência independente de números aleatórios.

Referências

- Livros:
 - Hager, G. ; Wellein, G. **Introduction to High Performance Computing for Scientists and Engineers**. 1ª Ed. CRC Press, 2010.
- Artigos:
 - Dagum, Leonardo, and Ramesh Menon. "OpenMP: an industry standard API for shared-memory programming." *IEEE computational science and engineering* 5, no. 1 (1998): 46-55.
- Internet:
 - <https://www.youtube.com/playlist?list=PLLX-Q6B8xqZ8n8bwjGdzBJ25X2utwnoEG>
 - <http://www.openmp.org/wp-content/uploads/omp-hands-on-SC08.pdf>
 - http://extremecomputingtraining.anl.gov/files/2016/08/Mattson_830auq3_HandsOnIntro.pdf

Inspire

www.inspire.edub.org